

## Prevalência de Sintomas Depressivos em Idosos que frequentam Centros de Dia

Beatriz Gaspar<sup>1</sup>, Elise Agostinho<sup>1</sup>, Inês Afonso<sup>1</sup>, Sónia Silva<sup>1</sup> & João Frade<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal.

<sup>2</sup>UIS - Unidade de Investigação em Saúde da ESSLei, Portugal.

### Resumo:

A prevalência da depressão em Portugal, segundo a Organização Mundial de Saúde (2016), tem vindo a aumentar, com consequências a nível social, económico, familiar e ocupacional, tornando-se um problema de saúde pública. Assim, os enfermeiros devem atuar como elementos preventivos e cuidadores, sendo necessário promover a saúde, envolvendo a família, como também estimular a autonomia, bem-estar e autocuidado, através da identificação adequada e atempada dos sintomas de depressão (Frade, Barbosa, Cardoso & Nunes, 2015; Ordem dos Enfermeiros, 2015).

O presente estudo tem como objetivo medir a prevalência de sintomas de depressão em idosos que frequentam Centros de Dia, comparar a prevalência dos sintomas de depressão em idosos que vivam sozinhos e que vivam acompanhados e identificar quais os sintomas mais referidos pelos idosos. Pretende ainda avaliar a correlação existente entre a presença de sintomas depressivos e as variáveis sociodemográficas.

Estudo de natureza epidemiológica transversal e correlacional. A amostra é constituída por indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, sem limitações cognitivas, a frequentar Centros de Dia no distrito de Leiria e que demonstrem disponibilidade para responder aos questionários no período de fevereiro a maio de 2017.

O consentimento informado, o anonimato e a confidencialidade dos dados serão salvaguardados através da codificação das respostas, não sendo publicados dados que permitam a identificação de qualquer participante. Para além disso, os participantes serão informados que a sua participação é voluntária, pelo que é livre de recusar ou desistir a qualquer momento, sendo solicitado sempre a assinatura do consentimento informado. Ainda será pedida a autorização formal e institucional às instituições para a realização deste estudo aos idosos em regime de Centro de Dia.

Os resultados expectáveis de acordo com os resultados obtidos noutros estudos de investigação são que os idosos que frequentam Centros de Dia e vivam sozinhos apresentem maior prevalência de sintomas depressivos, relativamente aos que vivam acompanhados. Outros resultados esperados são que a população feminina e os idosos com idade avançada apresentem maior prevalência de sintomas depressivos e os idosos divorciados ou viúvos apresentem mais sintomas depressivos do que os idosos casados ou solteiros. Para além disso, os idosos que realizam atividades de lazer apresentem menos sintomas depressivos, os idosos com antecedentes pessoais e com falta de apoio familiar têm mais suscetibilidade de apresentar sintomas depressivos. No entanto, os idosos com e sem escolaridade têm igual probabilidade de apresentar sintomas depressivos.

Os resultados deste estudo serão confrontados com resultados obtidos por outros autores para criar evidências de que as condições sociodemográficas influenciam a prevalência de sintomas depressivos em idosos. Deste modo, as implicações clínicas e científicas deste estudo são a realização de um diagnóstico precoce, a fim de a intervenção de enfermagem minimizar a sintomatologia depressiva, as suas consequências e contribuir para a compreensão dos fatores que determinam essa sintomatologia.

**Palavras-chave:** prevalência, sintomas, depressivos, idosos, centros de dia

### Referências bibliográficas:

- Frade, J., Barbosa, P., Cardoso, S., & Nunes, C. (2015). Depressão no idoso: sintomas em indivíduos institucionalizados e não-institucionalizados. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(4), p.41-49.
- Ordem dos Enfermeiros. (2015). Regulamento n.º 356/2015 Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Mental. *Diário Da República*, II.a Série - N.º 122 - 25 Junho de 2015, p. 17034-17041.
- Organização Mundial de Saúde. (2016). *Depression*. Acedido em 25 de setembro de 2016 em <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs369/en/>

### Citação:

Gaspar, B., Agostinho, E., Afonso, I., Silva, S., & Frade, J. (2017). 2In Ribeiro, J. & Lima, E. (eds). alência de Sintomas Depressivos em Idosos que frequentam Centros de Dia. *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 23